



CÂMARA MUNICIPAL DE PENTECOSTE

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 10 /2025

**CONCEDE O TÍTULO HONORÍFICO DE
“CIDADÃ DESTAQUE PENTECOSTENSE” A
SENHORA MARIA FRANCIMAR SALES E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE PENTECOSTE, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em especial o disposto no Capítulo VIII, artigo 45, inciso XVIII, do Regimento Interno, e com fundamento na **Resolução nº 04/2025**,

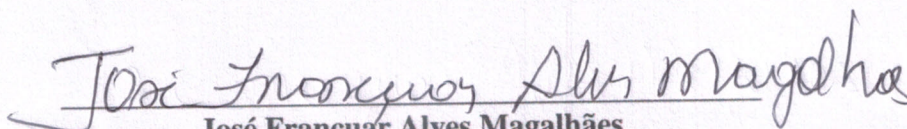
DECRETA:

Art. 1º Fica concedido a Senhora **MARIA FRANCIMAR SALES** o Título Honorífico de “**Cidadã Destaque Pentecostense**”, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento social, cultural e econômico do Município de Pentecoste.

Art. 2º A entrega da honraria será realizada em Sessão Solene especialmente convocada para esse fim, em data a ser definida pela Mesa Diretora.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pentecoste, 14 de outubro de 2025.


José Françaer Alves Magalhães
Vereador - PDT





CÂMARA MUNICIPAL DE PENTECOSTE

Biografia de Maria Francimar Sales

Maria Francimar Sales nasceu em 24 de setembro de 1939, em uma casinha simples localizada na comunidade de Cacimbas, às margens do rio Caxitoré. Filha do agricultor José Basílio Sales e da costureira Lunguinha Lopes Sales, veio ao mundo como a primogênita de uma família numerosa, composta por oito irmãos.

Iniciou seus estudos aos sete anos de idade, em 1946. Segundo ela, era um tempo de muita luta e perseverança, pois o acesso à educação era bastante difícil. Mesmo diante das limitações da época, Maria Francimar enfrentou os desafios com coragem e fé, sem nunca perder o apreço pelo saber e pela importância do conhecimento.

Em 1957, sua dedicação foi reconhecida. Joaquim Paraíba, percebendo a necessidade das crianças da comunidade de serem alfabetizadas e reconhecendo o talento de Maria Francimar para o ensino, confiou-lhe essa grande missão. Assim, iniciava-se sua vocação para o magistério, que se tornaria uma das marcas de sua vida.

No ano de 1963, uniu sua vida à de José Porfírio Sales, seu primo legítimo. Durante 22 anos, compartilharam uma trajetória de amor, trabalho e companheirismo. Dessa união, nasceram sete filhos — quatro mulheres e três homens. O destino, contudo, os separou: José Porfírio partiu, vindo a falecer alguns anos depois. Maria Francimar enfrentou a dor da perda com fé e coragem, guardando na memória o valor de uma história vivida com entrega e dignidade. Criou seus filhos com esforço e determinação, trabalhando em dois expedientes como professora e, posteriormente, atuando também como diretora escolar.

Em 1985, mesmo com a rotina cheia, surgiu um novo chamado. Recebeu o convite para participar de um curso de Orientadora de Saúde. A partir de então, passou a trabalhar um turno na escola e outro no posto de saúde. O novo aprendizado abriu-lhe portas, dando-lhe a oportunidade de ajudar crianças a vir ao mundo. Exerceu suas funções com amor e dedicação, servindo ao município de Pentecoste por mais de 30 anos.

Em 1996, a vida trouxe um desafio inesperado: Maria Francimar começou a perder a visão aos poucos. Com paciência e a força que sempre a acompanharam, enfrentou essa mudança que transformou tarefas simples em grandes obstáculos. Tentou se aposentar por invalidez, mas não conseguiu; somente em 1999 obteve a aposentadoria por idade. Mesmo diante das limitações, permaneceu firme, demonstrando resiliência e coragem, e transformando cada dificuldade em uma nova forma de viver.

Hoje, Maria Francimar se mantém firme, forte e fervorosa em sua fé em Nosso Senhor Jesus Cristo e em Nossa Senhora, confiando a eles seu cuidado diário. Mora com seu filho mais novo, sua nora e seus três netos, que retribuem com carinho e zelo todo o amor que ela merece. Rodeada por uma família que a ama, ela encontra alegria, conforto e companhia, vivendo com serenidade e gratidão, testemunhando que a fé, o afeto e a união familiar são os pilares que sustentam sua vida.